Análise dos conflitos entre classes nos diferentes governos do Plano Real

Thayanne Barboza, Julia Conde, Leonardo Melo, Vanuza Ney

Segundo Boito (2012) o capitalismo brasileiro mudou e a estrutura de classes se transformou muito. O autor destaca que “há contradições no seio da grande burguesia interna: entre o capital bancário e o capital produtivo na questão da política de juro e de rolagem da dívida pública, entre a indústria de transformação e o agronegócio na questão dos acordos internacionais e entre seções regionais dessa fração burguesa. Há, mais ainda, contradições entre as classes trabalhadoras e as diferentes frações da burguesia: entre as diferentes camadas do campesinato e o agronegócio, entre os assalariados do setor privado e a burguesia, entre os assalariados do setor público e a burguesia que aspira reduzir o gasto do Estado com pessoal.” (Boito, 2012,p.12). Nesse sentido, o objetivo do trabalho é buscar identificar de que maneira os conflitos entre as classes, e até mesmo dentro de uma mesma classe, se diferenciam ou não nos governos durante o Plano Real, dando destaque aos governos FHC e LULA.

Palavras-chave: Plano Real, Conflitos entre classes, Economia.

Instituição de fomento: PROPET Economia UFF.

INSTITUTO FEDERAL
FLUMINENSE

UENF
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Universidade Federal Fluminense